Projeto R€cycler da Universidade de Coimbra conquista terceiro lugar em concurso da ONU

8 de Junho, 2020

O projeto R€cycler da Universidade de Coimbra (UC) acaba de conquistar o terceiro lugar na final do concurso 2030 Campus Challenge. O projeto, que se integra na categoria *Campus in The City*, tem como objetivo principal “promover e incentivar a comunidade académica para a reciclagem de dois resíduos principais: o plástico e os equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE)”, refere a instituição em comunicado.

Será através da colocação de pontos de recolha, espalhados pelo campus, que o projeto R€cycler pretende sensibilizar a comunidade académica para a reciclagem dos resíduos. Após a recolha do resíduo, o projeto propõe uma pequena retribuição económica, traduzida em créditos que poderão ser utilizados no campus, tanto em cantinas como em cafés.

Para Helena Gervásio, professora da UC e uma das responsáveis pelo projeto R€cycler, “é uma grande honra conseguir estar no Top 3 deste Concurso, que contou com 1351 participantes. Este projeto vai ao encontro do compromisso da UC e em promover os ODS e implementar comportamentos mais sustentáveis em todas as suas atividades”, sendo o grande objetivo da instituição ser a “primeira Universidade Portuguesa a alcançar a neutralidade carbónica”.

O projeto “*We Learn Lab*”, coordenado pela *Senghor University*, do Egipto, e o projeto “*Plasma*”, da Universidade de Campinas Brasil, conquistaram o primeiro e segundo lugar, respetivamente, ambos na categoria *New Educational Issue*. As três equipas vencedoras ganharam uma semana de “Expedição de Aprendizagem” oferecida pela AUF, válida para dois membros da equipa. O 2030 Campus Challenge, é uma iniciativa organizada pela Agência Universitária da Francofonia (AUF) com o apoio do Centro de Informação Regional das Nações Unidas (UNRIC) e da start-up francesa Agorize.

A UC recorda no mesmo comunicado que pretende ser a “primeira universidade portuguesa a alcançar a neutralidade carbónica”, tendo para isso traçado metas muitas concretas: “diminuição da pegada ecológica em 20-50%, aumento da capacidade para produção de energia fotovoltaica em 75-100% e redução em cerca de 30-50% do consumo de papel”. Reforçar ainda que no ranking geral do The University Impact Rankings, do Times Higher Education, que analisa o cumprimento de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, esta universidade é a “melhor instituição portuguesa, sendo a única universidade nacional no top 100, ocupando o 62º lugar em 766 das instituições mundiais analisadas”.